

Silvio Santos prepara estratégia para o horário eleitoral gratuito

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

O Brasil é um País de oportunidades para quem quer trabalhar. Este será o eixo central dos programas do candidato do PMB à Presidência da República, Silvio Santos, no horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão. A informação foi dada quarta-feira pelo vice do animador, o senador Marcondes Gadelha (PB). A prova de que a tese é real será dada pelo próprio Silvio, que começou a vida como camelô, no Rio de Janeiro, e depois de muito empenho, tornou-se um empresário bem-sucedido, candidatando-se, inclusive, à Presidência da República.

Segundo Marcondes Gadelha, Silvio Santos poderia entrar ainda quinta-feira no horário eleitoral. Isso, porém, dependeria da forma de participação, já que a candidatura ainda não está registrada no Tribunal Superior Eleitoral. A imagem de um gerente competente e administrador talentoso que paga em dia seus funcionários, também será colocada aos eleitores; informou o senador. O restante do tempo será utilizado para explicar aos cidadãos que, para eleger Silvio Santos, eles precisarão votar em Armando Corrêa, na cédula, cujo número é 26.

Em princípio, Marcondes Gadelha iria ao TSE acompanhado por Silvio Santos. Mas o empresário precisou viajar para São Paulo e seu vice foi sozinho. O senador paraibano informou que Silvio virá a Brasília no próximo sábado, para formalizar pessoalmente, junto ao TSE, o



Marcondes Gadelha

registro de sua candidatura. A assessoria do Tribunal informou que o encontro do candidato com o ministro Francisco Rezek ainda seria confirmado.

As críticas de que a candidatura de Silvio Santos vai conturbar o processo eleitoral foram rebatidas pelo vice, Marcondes Gadelha. Segundo ele, o animador entra na disputa em desvantagem com relação aos demais, já que terá menos de duas semanas para apresentar-se ao eleitorado. Ele classificou os candidatos que dispararam críticas contra a nova chapa, de "ídolos de barro", afirmando que eles não conseguiram convencer a população.

"Se são tão bons assim, porque temem a entrada de Silvio", perguntou. Gadelha fez questão de frisar que o animador está agindo dentro da lei.

O vice do PMB também não acredita na impugnação do candidato, sob a alegação dele ser concessionário de televisão. "Isso é uma balela", disse o senador, acrescentando que

Silvio é apenas o acionista majoritário. Gadelha negou também que a nova chapa presidencial seja uma articulação do Palácio do Planalto. "A candidatura é um reclamo da população", declarou. A propósito de algumas pesquisas feitas por jornais regionais apontando Silvio como 1º colocado, antes mesmo de entrar na disputa, o ex-líder do PFL afirmou: "E por isso que poderá nem haver o segundo turno".

Marcondes Gadelha preferiu não falar sobre o vice do ex-candidato Armando Corrêa, o deputado esta-

dual Agostinho Linhares, que até à tarde de ontem não havia renunciado. "Preciso contar com a unanimidade ou quase a unanimidade dos companheiros do PMB para poder sentir que fomos destronados", afirmou Linhares. Isso, segundo ele, para ter como justificar às bases a sua renúncia. Apesar das afirmações, o deputado estadual José Filinto, do PMB do Paraná, disse que a renúncia é certa. O vice Linhares admitiu que gostaria de ter o apoio de Silvio Santos para concorrer ao Governo do Pará seu Estado.